

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: ARTHUR ZANCHETT

Inscrição: 37

Protocolo: 13048

Cargo: MÉDICO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 3

Questão: 1

Disciplina: Conhecimentos Específicos (Médico)

Recurso:

Pela sociedade brasileira de diabetes a alternativa I está correta.

Sendo assim, a resposta correta seria que as alternativas I e II estão corretas e a III está incorreta. Não havendo resposta para assinalar.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

A questão está plenamente aderente ao conteúdo programático previsto no edital, que contempla expressamente "Diabetes mellitus", matéria fundamentada nas diretrizes vigentes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), da American Diabetes Association (ADA) e da International Diabetes Federation (IDF). O recorrente pleiteia a alteração do gabarito sob a alegação de que, conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, a afirmativa I estaria correta, levando à conclusão de que tanto a afirmativa I quanto a afirmativa II seriam verdadeiras, e a III falsa — sequência que, segundo o recorrente, não corresponderia a nenhuma das alternativas oferecidas. A argumentação não prospera e está fundada em equívoco material relevante. A afirmativa I dispõe que "a glicemia de jejum igual ou superior a 226 miligramas por decilitro em duas ocasiões é critério para o diagnóstico de diabetes mellitus". O valor referido na assertiva — 226 mg/dL — está em desacordo com os critérios diagnósticos vigentes estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), pela American Diabetes Association (ADA) e pela International Diabetes Federation (IDF), que são UNÍSSONOS ao adotar o ponto de corte de 126 mg/dL para a glicemia de jejum como critério diagnóstico de diabetes mellitus. Conforme a Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes — edição atualizada em fevereiro de 2025 —, "é RECOMENDADO utilizar, como critérios de diagnóstico de DM, a glicemia de jejum maior ou igual a 126 mg/dl, a HbA1c maior ou igual a 6,5%, a glicemia no TTGO-1h maior ou igual a 209 mg/dl ou a glicemia no TTGO-2h maior ou igual a 200 mg/dl. Se somente um exame estiver alterado, este deverá ser repetido para confirmação". Igualmente, a American Diabetes Association (Standards of Medical Care in Diabetes — referência expressa da questão) adota o mesmo ponto de corte de 126 mg/dL. O valor de 226 mg/dL apresentado na assertiva é flagrantemente incompatível com os critérios diagnósticos vigentes — não corresponde a nenhum dos pontos de corte previstos pelas diretrizes para qualquer dos exames diagnósticos (glicemia de jejum, glicemia ao acaso, glicemia após sobrecarga ou HbA1c). Trata-se de assertiva claramente FALSA, conforme corretamente classificada pelo gabarito oficial. A alegação do recorrente de que "pela Sociedade Brasileira de Diabetes a alternativa I está correta" não tem amparo na literatura técnica vigente — provavelmente decorre de leitura equivocada do valor numérico apresentado na assertiva (226 mg/dL), que pode ter sido confundido com o ponto de corte correto (126 mg/dL). As demais afirmativas estão corretamente classificadas no gabarito: a afirmativa II é verdadeira (o protocolo do teste de tolerância oral à glicose — TOTG/TTGO — utiliza efetivamente 75g de glicose anidra dissolvida em água, após jejum prévio, conforme as diretrizes da SBD, ADA e OMS); e a afirmativa III é falsa (o intervalo de HbA1c entre 5,7% e 6,4% caracteriza PRÉ-DIABETES, não diabetes mellitus — o critério diagnóstico para DM é HbA1c \geq 6,5%; ademais, a HbA1c não permite diferenciar o tipo de diabetes, sendo o diagnóstico diferencial entre DM tipo 1 e DM tipo 2 estabelecido com base em critérios clínicos, autoanticorpos, peptídeo C e outros parâmetros). Dessa forma, sendo falsas as afirmativas I e III e verdadeira apenas a afirmativa II, o gabarito divulgado pela banca — alternativa que contempla "II apenas" — está tecnicamente correto e em plena conformidade com as diretrizes vigentes da Sociedade Brasileira de Diabetes e da American Diabetes Association, não havendo qualquer fundamento que justifique a alteração do gabarito.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.